



MATRIZ DE INSUMO- PRODUTO 2016

ATUALIZAÇÃO A PARTIR DA MIP 2008

Bolsista: Marina Fabris Gonzatto
Pesquisador: César Stallbaum Conceição



INTRODUÇÃO

A Matriz de Insumo-Produto (MIP) oferece informações sobre a estrutura produtiva do RS;

Identifica os fluxos de produção de bens e serviços entre setores;

Relações de interdependência regional da economia gaúcha com o restante da economia brasileira e resto do mundo.



OBJETIVO

Estimar, a partir da MIP RS 2008, uma matriz para o ano de 2016 através da atualização dos novos valores do Sistema de Contas Regionais do IBGE (referência 2010).

Estimar os novos multiplicadores de impacto setorial no emprego da economia gaúcha entre 2008 e 2016

Avaliar os efeitos da variação de preços e produtividade entre as atividades.



METODOLOGIA

Para estimar a MIP de 2016 foram atualizados:

- Valores de produção e consumo intermediário com os novos valores do Sistema de Contas Regionais do IBGE (referência 2010);
- Consumo intermediário por atividades foi mantido conforme MIP 2008 (dados fazendários);
- O emprego foi atualizado a partir da PNAD Contínua.

Os valores nominais da MIP 2008 foram atualizados conforme a nova metodologia de modo a tornar os resultados comparáveis entre os dois anos.



METODOLOGIA

Matriz de tecnologia (B) e a matriz de market share (D)

↳ Matriz de coeficientes técnicos diretos (D. B)

↳ Matriz de impacto intersetorial (Matriz de Leontief), dada por:

$$L = (I - D \cdot B)^{-1}$$

Com isso é possível calcular a produção de cada atividade a partir de uma demanda final exógena.



METODOLOGIA

Multiplicadores de impacto setorial no emprego para 2008, 2008 a preços de 2016 e 2016.

- Multiplicador de 2008 a preços de 2016 através do deflator setorial das Contas Regionais (IBGE) e do PIB trimestral do RS (FEE) acumulado para o período.

Para compreender a variação do impacto setorial no emprego, decompôs-se o multiplicador pelos efeitos de preço e de produtividade.



METODOLOGIA

O multiplicador direto é calculado através da quantidade de emprego necessária por unidade de produto de cada setor:

$$M^D_j = \frac{E_j}{X_j}$$

Em que E_j e X_j representam, respectivamente, o pessoal ocupado e o valor da produção do setor j .

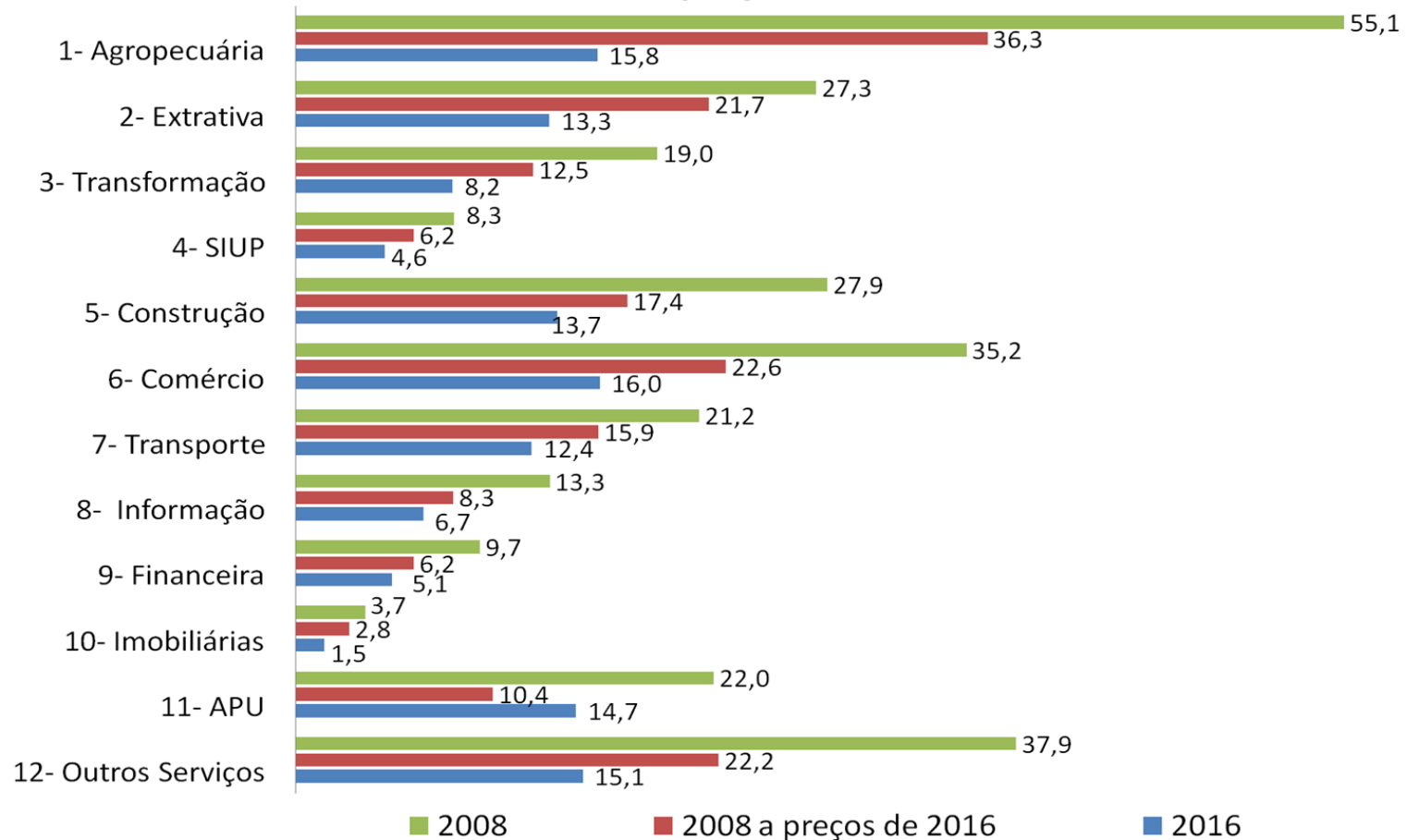
O multiplicador simples inclui os multiplicadores diretos e indiretos, que é estimado dado o encadeamento setorial no modelo aberto de Leontief:

$$M = M^D \cdot L$$

RESULTADOS

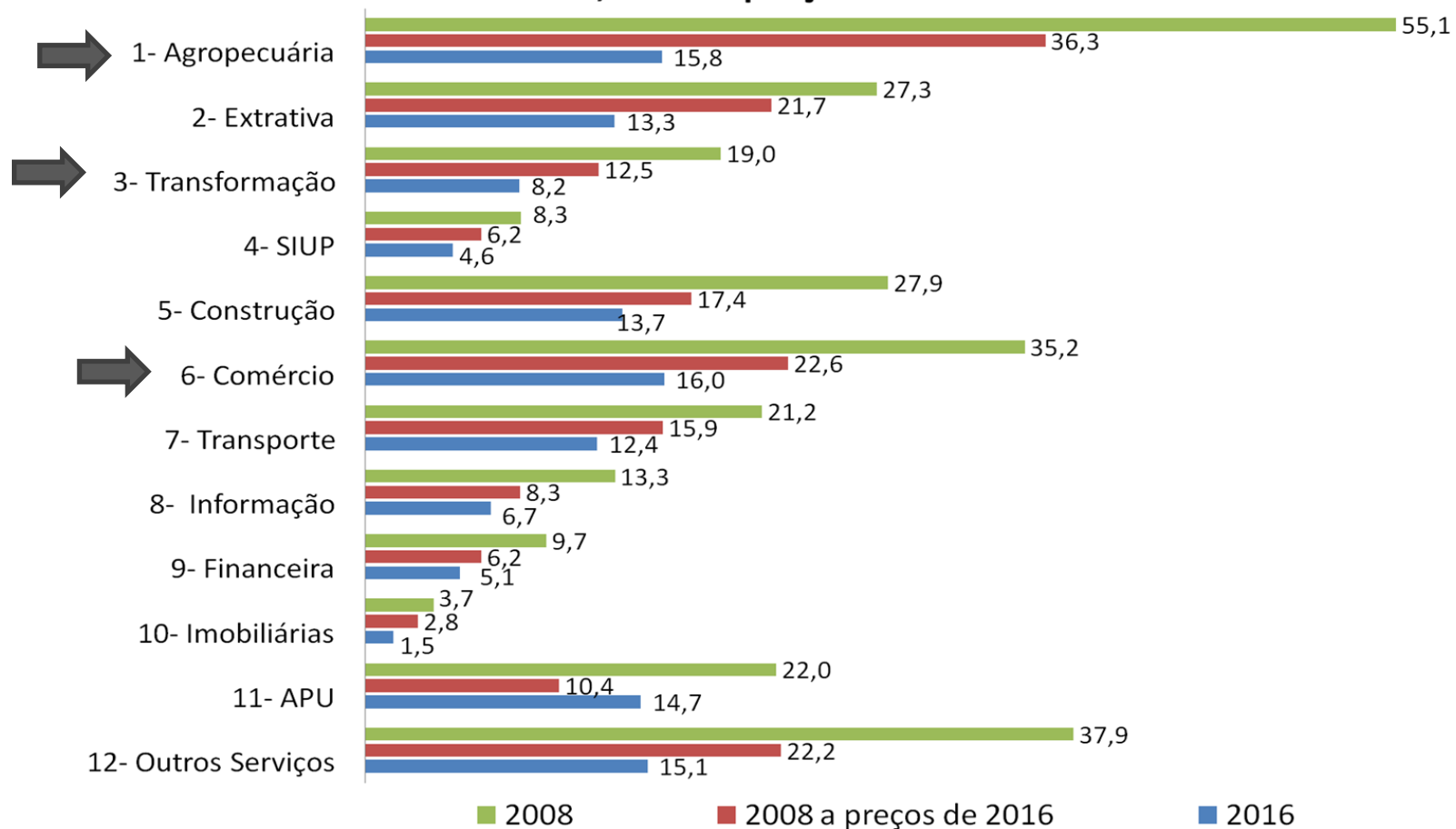


Multiplicador de impacto setorial no emprego - 2008, 2008 a preços de 2016 e 2016



RESULTADOS

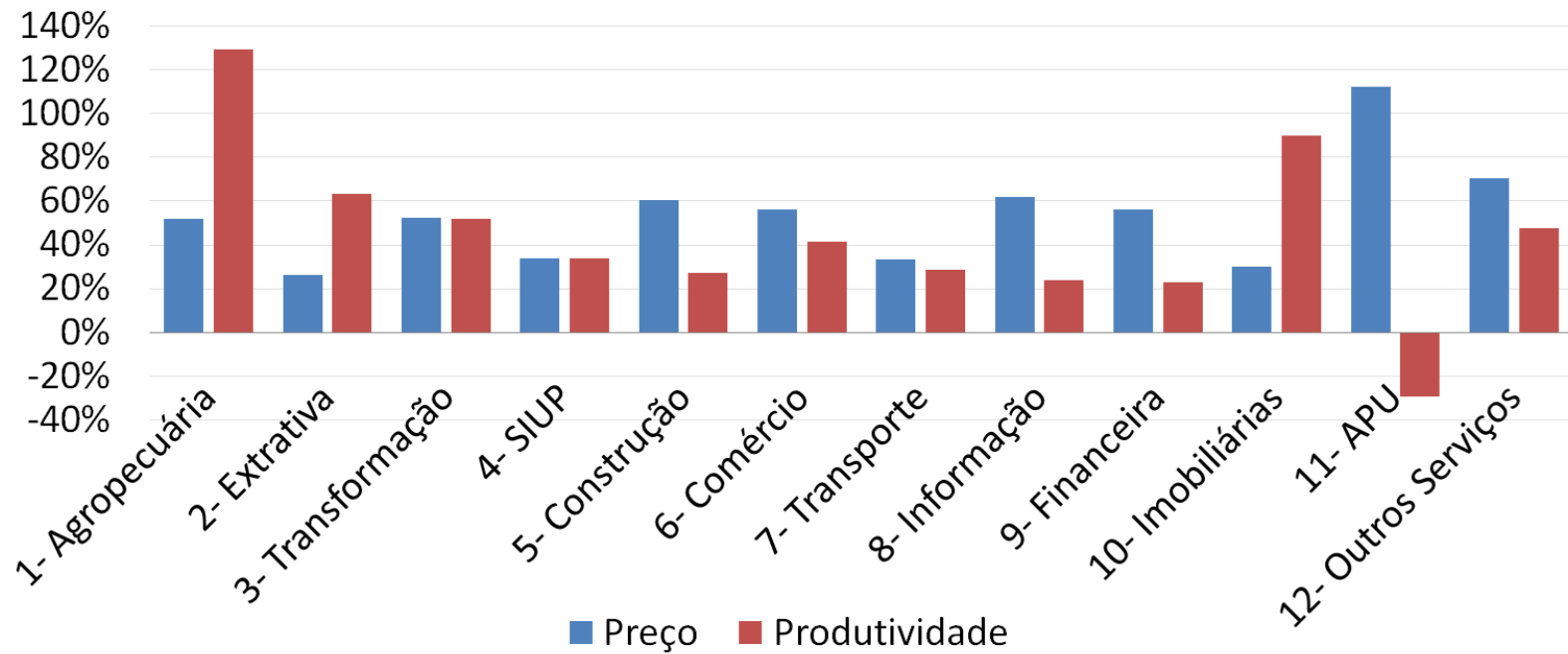
**Multiplicador de impacto setorial no emprego -
2008, 2008 a preços de 2016 e 2016**



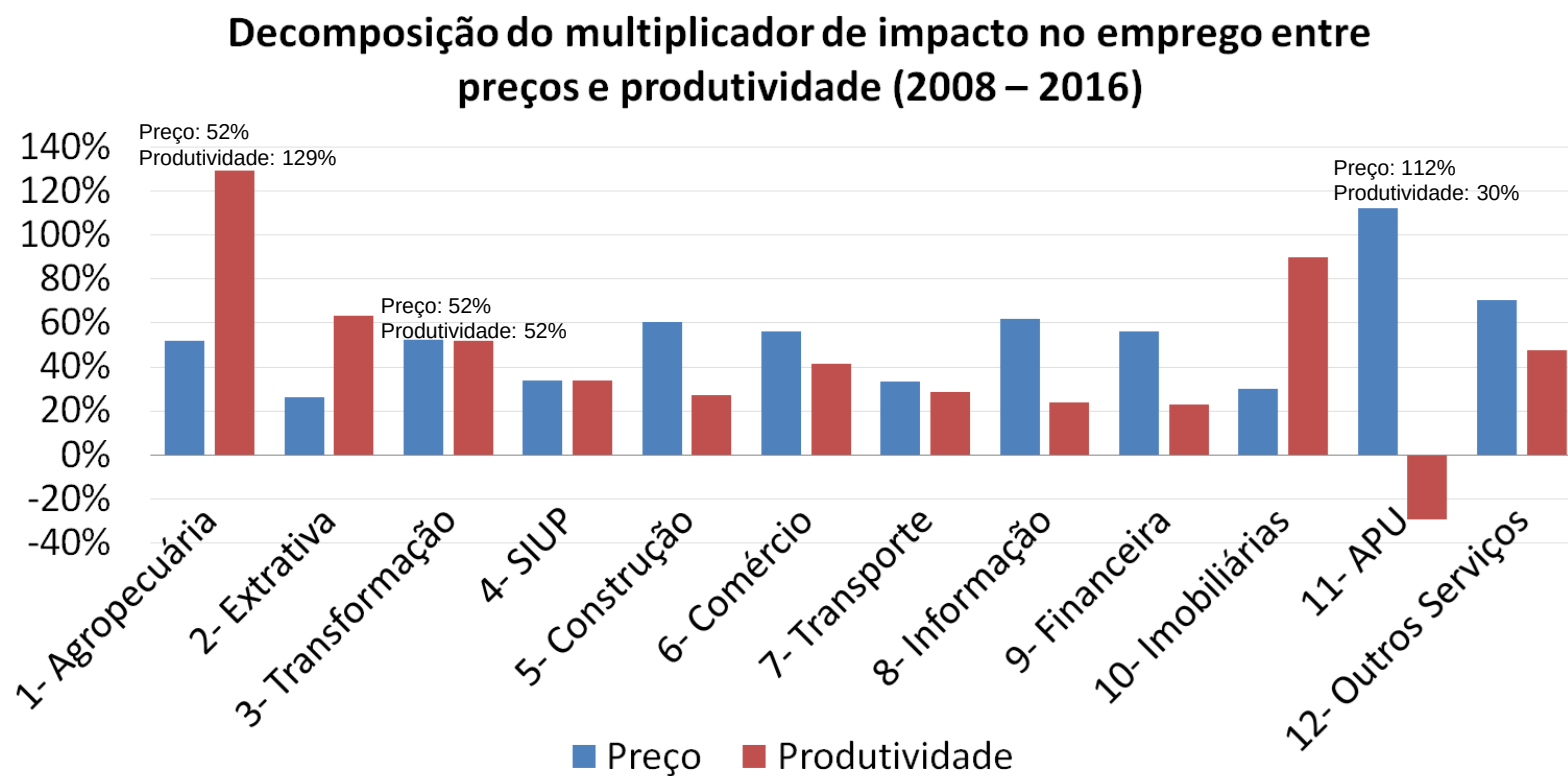
RESULTADOS



**Decomposição do multiplicador de impacto no emprego entre
preços e produtividade (2008 – 2016)**



RESULTADOS





CONCLUSÃO

A atualização da matriz 2008 para 2016, a estimação dos multiplicadores de impacto setorial no emprego e sua decomposição permitiu analisar as mudanças na estrutura da economia gaúcha.

Esses resultados devem ser analisados levando em consideração as limitações decorrentes da utilização dos dados básicos de 2008 (dados fazendários).

A elaboração de uma nova Matriz de Insumo-Produto é fundamental para a mensuração de impactos decorrentes de modificações na demanda final, principalmente investimentos público e privado, sobre emprego, produção e renda no RS.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema de Contas Regionais do Brasil. Coordenação de Contas Nacionais. Rio de Janeiro: IBGE, 2015

LEONTIEF, W. Input-Output Economics. New York: Oxford University Press, 1986.

MATRIZ de insumo-produto do Rio Grande do Sul — 1998. Porto Alegre: FEE, 2002. (Documentos FEE, n. 49).

MILLER, R. E.; BLAIR, P. D. Input-Output Analysis: foundations and extensions. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

PORSSE, A. A. Multiplicadores de impacto na economia gaúcha: aplicação do modelo de insumo-produto fechado de Leontief. Porto Alegre : FEE, 2002 (Documentos FEE, n. 52).

SÁ, R. de Gouveia, C. B. (et al.). Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul— 2008. Porto Alegre: FEE, 2014.